

**FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE RORAIMA**

Boa Vista – RR

**RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 01 /2013**  
(Demonstrações contábeis relativas  
ao exercício findo em 31 de Dezembro 2012)

**CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

(1.1) Com vistas à execução dos trabalhos referentes à auditoria independente voltada ao exame das demonstrações contábeis dessa entidade, relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2012, a sede da mesma foi visitada em abril de 2013.

(1.2) Os trabalhos foram realizados segundo os padrões usuais de auditoria, incluindo, conforme o caso, aplicação de testes e exames sobre as operações, livros, registros, documentos e posições contábeis e auxiliares em geral, numa base seletiva, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias.

(1.3) De forma subsidiária aos objetivos dos trabalhos, relacionamos a seguir os pontos anotados no curso dos mesmos, os quais foram comentados com as áreas responsáveis e que julgamos conveniente destacar para informação, com recomendações adicionais, conforme o caso, sobre controles internos, procedimentos contábeis em geral ou sobre outras situações.

(1.4) Tais pontos podem referir-se, inclusive de maneira atualizada, a situações relatadas em nossas visitas anteriormente efetuadas que estiverem se repetindo.

(1.5) Como resultado desse trabalho, estamos apresentando o presente relatório de auditoria, o qual divide-se em duas partes a saber:

- I- RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- II- OBSERVÂNCIA DAS NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES E RECOMENDAÇÕES PARA APERFEIÇOAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

**Diretores**

**FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**

Boa Vista - RR

1) Examinamos as demonstrações contábeis individuais da FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações de resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2) **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3) **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### 4) **Opinião**

Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, em 31 de dezembro de 2012, o resultado de suas operações, referente ao período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem finalidade de lucros.

#### 5) **Ênfase**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 7, a Fundação provisionou valores a pagar referentes a autuação da Receita Federal do Brasil em 12 de Julho de 2011, referente à cobrança de contribuições previdenciárias patronais, não declaradas em GFIP, incidentes sobre as remunerações pagas a prestadores de serviços (contribuintes individuais) nos anos de 2004 e 2007. Desta forma, na eventual obrigação de desembolso do valor autuado, a AJURI deverá obter os recursos junto a outros órgãos da Administração Federal, sob pena de se ver comprometida a continuidade da instituição.

#### 6) **Demonstrações de 2011**

Anteriormente auditamos as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social, do fluxo de caixa e do valor adicionado daquele exercício, no qual emitimos nosso parecer em 08 de março de 2012, sem ressalvas, com ênfase em relação ao evento subsequente ocorrido na autuação da Receita Federal mencionado no parágrafo 5.

Porto Alegre, 25 de abril de 2013

**Antônio Carlos de Castro Palácios**  
Contador CRCRS 34.163



**FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**

Boa Vista – RR

**BALANÇO PATRIMONIAL  
ATIVO**

	EM R\$	
	31/DEZ./2012	31/DEZ./2011
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.865.095,17</b>	<b>615.573,12</b>
<b>Disponível</b>	<b>2.865.095,17</b>	<b>615.573,12</b>
Bancos Conta Movimento	255,06	3.794,63
Bancos C/Movimento Recursos Projetos	44.304,95	16.153,85
Aplicações Financeiras	1.072.391,03	275.937,62
Aplic. Financeiras Recursos Projetos	1.748.144,13	319.687,02
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.775.483,22</b>	<b>3.524.552,81</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>3.775.483,22</b>	<b>3.524.552,81</b>
Utensílios	2.137.452,91	1.915.819,72
Mobiliários	362.138,95	361.818,95
Equipamentos de Informática	848.170,19	819.092,63
Veículos	448.737,51	448.737,51
Rebanho de Renda	7.200,00	-
(-) Depreciação Acumulada	(28.216,34)	(20.916,00)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.640.578,39</b>	<b>4.140.125,93</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**

Boa Vista – RR

**BALANÇO PATRIMONIAL  
PASSIVO**

	EM R\$	
	31/DEZ./2012	31/DEZ./2011
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.068.019,35</b>	<b>368.033,71</b>
Salários a Pagar	145.359,34	14.122,62
Obrigações Sociais	112.824,16	9.409,18
Obrigações Tributárias	6.789,72	4.896,28
Recursos de Projetos	1.802.056,72	335.840,87
Outras Obrigações	989,41	3.764,76
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>683.138,83</b>	<b>-</b>
Provisão para Contingências	683.138,83	-
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>3.889.420,21</b>	<b>3.772.092,22</b>
Superávits/Déficit Acumulados	3.815.664,12	3.513.636,93
Superáviti/Déficit do período	73.756,09	258.455,29
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>6.640.578,39</b>	<b>4.140.125,93</b>
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)		

**FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RORAIMA**  
Boa Vista – RR

**DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITIS/DÉFICITS DO EXERCÍCIO**

	EM R\$	
	01/JAN./2012	01/JAN./2011
	A	A
	31/DEZ./2012	31/DEZ./2011
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>2.739.298,96</b>	<b>1.178.011,50</b>
Repasses Financeiros	2.739.298,96	1.178.011,50
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>2.739.298,96</b>	<b>1.178.011,50</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2.665.542,87)</b>	<b>(919.556,21)</b>
Despesas com Pessoal	(279.576,92)	(220.111,29)
Encargos Sociais	(151.019,81)	(78.668,23)
Despesas de Pessoal sem Vínculo	(407.945,35)	(303.114,66)
Despesas Administrativas	(887.376,04)	(314.231,40)
Depreciação	(7.300,34)	(2.761,53)
Provisão Contingências Trabalhistas	(683.138,83)	-
Despesas Financeiras	(249.185,58)	(669,10)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>73.756,09</b>	<b>258.455,29</b>
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO</b>	<b>73.756,09</b>	<b>258.455,29</b>
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)		

**FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RORAIMA**  
Boa Vista – RR

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL**

Descrição	Superavit/Déficit Acumulados	Superavit/Déficit do Exercício	Total
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>3.180.817,22</b>	<b>(57.506,81)</b>	<b>3.123.310,41</b>
Transferência de Saldo	(57.506,81)	57.506,81	-
Superávit do Exercício 2011	-	258.455,29	<b>258.455,29</b>
Ajustes a Patrimônio Social	390.326,52	-	<b>390.326,52</b>
<b>Saldo em 31/12/2011</b>	<b>3.513.636,93</b>	<b>258.455,29</b>	<b>3.772.092,22</b>
Transferência de Saldo	258.455,29	(258.455,29)	-
Superávit do Exercício 2012	-	73.756,09	<b>73.756,09</b>
Ajustes a Patrimônio Social	43.571,90	-	<b>43.571,90</b>
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>3.815.664,12</b>	<b>73.756,09</b>	<b>3.889.420,21</b>
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)			

**FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RORAIMA**  
Boa Vista – RR

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

	R\$ MIL	
	01/JAN./2012	01/JAN./2011
	A	A
	<b>31/DEZ./2012</b>	<b>31/DEZ./2011</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Déficit Ajustado do Período</b>	<b>124.628,33</b>	<b>651.543,34</b>
Superávit do Exercício	73.756,09	258.455,29
Depreciação e amortização	7.300,34	2.761,53
Ajustes de Exercícios Anteriores	43.571,90	390.326,52
<b>Variações de Direitos e Obrigações</b>		
(Aumento) Redução em Outros Créditos a Receber	-	-
Aumento (Redução) em Salários a Pagar	131.236,72	(2.518,17)
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais	103.414,98	(10.636,68)
Aumento (Redução) em Obrigações Tributárias	1.893,44	(1.386,71)
Aumento (Redução) em Recursos de Projetos	1.466.215,85	(2.401.423,27)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(2.775,35)	(29.388,37)
Aumento (Redução) em Provisão para Contingências	683.138,83	-
<b>Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais</b>	<b>2.507.752,80</b>	<b>(1.793.809,86)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de Ativo Imobilizado	(258.230,75)	(360.994,23)
<b>Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(258.230,75)</b>	<b>(360.994,23)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Pagamento de Empréstimos tomados	-	-
<b>Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquido nas Atividades</b>	<b>2.249.522,05</b>	<b>(2.154.804,09)</b>
<b>Variação nas disponibilidades</b>	<b>2.249.522,05</b>	<b>(2.154.804,09)</b>
No início do período	615.573,12	2.770.377,21
No final do período	2.865.095,17	615.573,12

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



**FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**

Boa Vista – RR

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE**

**31 DE DEZEMBRO DE 2012**

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Fundação Ajuri de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Roraima é pessoa jurídica de direito privado, de duração ilimitada, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, sendo regida pelo seu Estatuto, pelo seu Regimento Interno e pela Legislação que for pertinente. A Fundação Ajuri tem por objetivos: (a) prestar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFRR, através da assinatura e execução de convênios e acordos de cooperação técnica; (b) promover o desenvolvimento técnico-científico da região Amazônica, em especial do Estado de Roraima, visando à melhoria da qualidade de vida da população, inserida no contexto de um ambiente ecologicamente equilibrado e identificado com os valores histórico-culturais da região; (c) apoiar as ações destinadas ao benefício e ao cumprimento dos valores éticos, das questões que envolvam os direitos humanos, bem como as de defesa e preservação do ambiente natural sob as formas de campanhas; (d) combater através de ações públicas, no que estiver no alcance de suas competências, a desigualdade sócio-econômica, assim como qualquer forma de preconceito.

**NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem finalidades de lucros (Resolução 1409/12 do CFC), as quais abrangem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

**NOTA 03 – DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

**A. OBSERVÂNCIAS AOS PRINCÍPIOS CONTÁBEIS**

Os registros contábeis foram executados em observância aos Princípios e Normas Brasileiras de Contabilidade. As despesas obedeceram ao regime de competência e as receitas foram contabilizadas nas datas de seus efetivos recebimentos.

#### B. BANCOS CONTA MOVIMENTO

O saldo refere-se aos valores disponíveis nas contas correntes bancárias da entidade, sendo R\$ 255,06 disponíveis para a Fundação e R\$ 44.304,95 com destinação específica para os Projetos por ela administrados.

#### C. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O saldo representa os recursos disponíveis da Fundação aplicados em fundo de investimentos de renda avaliados a valor de mercado e seus rendimentos são registrados em contrapartida do resultado do exercício.

#### D. ATIVO IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil econômica, fixado por espécie de bens.

#### E. RECURSOS DE PROJETOS

O saldo refere-se a contrapartida dos valores registrados nas contas correntes e aplicações financeiras que possuem destinação específica para os projetos administrados pela entidade.

#### F. DESPESAS

As despesas da Fundação foram contabilizadas em observância ao regime de competência e estão respaldadas em Notas Fiscais, recibos e outros documentos idôneos em conformidade com as exigências legais.

### NOTA 04 – APLICAÇÕES DE RECURSOS

Os recursos da associação foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

### NOTA 05 – RECURSOS DE PROJETOS GERENCIADOS EM 2011

Os convênios/projetos gerenciados pela Fundação durante o exercício de 2012 estão abaixo demonstrados:

CONTA	CONVENIO	OBJETO	INICIO	VIGÊNCIA	VALOR
8787-4	FUNDAÇÃO AJURI	Manutenção da Fundação Ajuri	-	-	
17.220-0	Contrato rnp 5º Termo Aditivo	Prestação de Serviços a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	01/08/2003	31/12/2013	Valores oriundos prestação de serviços pela RNP POP
23.243-2	UFRR/AJURI	Gerenciamento financeiro de arrecadação de taxas no âmbito da Pró-Reitoria de Graduação – PRADS	01/04/2005	-	Recursos provenientes de ações administrativas, tais como: aluguel de imóveis, inscrições em concursos, leilões, taxas administrativas e educacionais.

CONTA	CONVENIO	OBJETO	INICIO	VIGÊNCIA	VALOR
24.094-X	PMBV/UFRR 2 Contrato N°. 0373/2006	Formação de 80 professores em nível de graduação em licenciatura pela em pedagogia.	04/05/2006	-	600.000,00
28.763-6	Editora UFRR	Para gerenciar os recursos advindos de publicações e vendas de editoramento por parte da Editora da UFRR.	18/04/2007	-	Recursos apurados de editoração e publicação
29.665-1	PR PPG	Para gerenciar recursos captados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Captação de	02/08/2007	-	Recursos provenientes de arrecadações feitas pela PRPPG
30.624-X	01.07.0677.00	Para executar projeto "Infra-estrutura para o Desenvolvimento da Pesquisa na Pós-graduação da UFRR".	20/12/2007	20/09/2012	539.200,00
	INFRA-FINEP				
33.985-7	01.08.0532.00	Para execução do "Projeto de Desenvolvimento da Infra Estrutura da Pesquisa e Pós-graduação na UFRR.	15/12/2008	15/06/2012	918.396,00
	FINEP-PDPUFRR				
35.016-8	01.08.0598.00	Execução do Projeto "Mulheres Empreendedoras na Amazônia: Transferência de Tecnologia Social a Grupos de Mulheres no Estado de Roraima".	23/12/2008	23/01/2012	119.998,00
	MEA-FINEP				

CONTA	CONVENIO	OBJETO	INICIO	VIGÊNCIA	VALOR
34.126-6	Convenio GER/SEAPA/AJURI	Contribuir para o Desenvolvimento do Setor Produtivo	31/12/2008	11/03/2012	70.700,00
42.114-6	Concurso SESAU	Elaboração do Concurso de Agentes de Endemias nos Municípios de Roraima.	08/04/2011	01/07/2012	Recursos provenientes de inscrições dos participantes.
42.885-X	I Encontro CEDUC	Gerenciamento financeiro do I Encontro Internacional de pesquisa do CEDUC	05/04/2011	05/04/2012	Recursos provenientes de inscrições dos participantes.
43.239-3	ENESEC/SECRETARIADO	Gerenciamento financeiro do IV Encontro Nacional dos Estudantes de Secretariado – IV Semana de Secretariado	05/04/2011	05/04/2012	Recursos provenientes de inscrições dos participantes.
43.237-7	SIPD/UFRR	Gerenciamento financeiro do IV Seminário de Integração de Práticas Docentes da	15/05/2011	15/05/2012	Recursos provenientes de inscrições dos participantes.
43.364-0	PETROBRAS SOCIAL	Patrocínio pela Petrobras ao Projeto Educação Sustentável, Sinérgica e Social em Projetos de Assentamentos no Estado de Roraima	12/04/2011	12/04/2013	1.432.664,00
43.365-9	EAGRO/AJURI	Gerenciamento financeiro dos recursos arrecadados pela Escola Agrotécnica da UFRR	01/04/2011	-	Recursos arrecadados pela Escola Agrotécnica da UFRR
45.538-5	AGROECOLOGIA – EAGRO II	Curso de Tecnologia em Agroecologia para 60 educandos jovens e adultos dos assentamentos de reforma agrária.	30/12/2011	30/05/2014	1.267.293,60
45.539-3	PEDALADAS DO SABER II	Curso de EJA Alfabetização para 600 educandos jovens e adultos dos Assentamentos de Reforma Agrária	30/12/2011	30/05/2014	2.272.727,27

CONTA	CONVENIO	OBJETO	INICIO	VIGÊNCIA	VALOR
45.540-7	EMEJA	Curso de Ensino Médio (2º Grau), para 480 educandos jovens e adultos dos Assentamentos de Reforma Agrária	30/12/2011	30/05/2014	6.545.454,56
45.541-5	INSTRUIR	Curso de EJA 1º Segmento (1º a 4º série), para 600 educandos jovens e adultos dos Assentamentos de Reforma Agrária	30/12/2011	30/05/2014	2.272.727,27
16.455-0	EMHUR	Realização de Concurso Público para provimento de vagas para os cargos de analista e procurador (nível superior), técnico especialista (nível médio), técnico assistente (nível médio), auxiliar técnico (fundamental completo e auxiliar.	22/03/2012	22/07/2012	Taxa de inscrição do Concurso
16.455-0	CONCURSO ALTO ALEGRE	Realização de Concurso Público para provimento de 116 vagas e criação de cadastro de reservas para a Prefeitura Municipal de Alto Alegre-RR e suas Secretarias.	10/05/2012	10/10/2012	Arrecadação global das taxas de inscrições
47.242-5	Equipamentos importados – UFRR/FINEP	Aquisição de equipamentos multiusuários de médio e grande porte para melhoria da qualidade dos Mestrados de Física, Letras, Geografia e Química da UFRR.	30/12/2012	30/04/2014	844.265,60

CONTA	CONVENIO	OBJETO	INICIO	VIGÊNCIA	VALOR
47.268-9	SPU/UFRR/AJURI	Apoio à ação de regularização fundiária de interesse social de famílias tradicionais ribeirinhas agroextrativista de baixa renda incidentes nas linhas fluviais federais localizadas no Rio Uraricoera/Rio Branco – Projeto “Das águas de Macunaíma” da SPU/RR	20/12/2012	16/07/2013	711.084,60
46.371-X	FUNDAÇÃO BOTICÁRIO	Distribuição e diversidade de aves nas florestas ribeirinhas na bacia do Rio Branco-RORAIMA.	10/08/2012	10/02/2015	47.899,73
46.031-1	NÚCLEO CONSTRUIR	III Seminário Nacional de Educação Inclusiva da UFRR.	16/07/2012	17/12/2012	10.000,00
16.455-0	Concurso Administrativo e Educacional	Realização do Concurso Público Municipal para provimento efetivo de vagas para cargos de Nível Médio Superior.	19/10/2012	19/10/2013	Arrecadação global das taxas de inscrições
8787-4	Concurso Saúde	Realização do Concurso Público Municipal para provimento de vagas para o cargos de Nível Médio com Formação Técnica da Secretaria Municipal de Saúde	13/09/2012	10/02/2013	Arrecadação global das taxas de inscrições
2065-1	RORAIMA SOMOS ASSIM	Evento do projeto: Roraima Somos Assim.	01/08/2012	24/12/2012	10.000,00
18.357-1	Especialização – PRONAT	Estabelecimento de condições básicas para gestão dos recursos do curso de especialização em recursos naturais	09/02/2004	-	Valor arrecadado com taxas de inscrições do curso

CONTA	CONVENIO	OBJETO	INICIO	VIGÊNCIA	VALOR
23.245-9	DEC/UFRR	Gerenciamento de recursos de pós graduação oferecidos pela PROEX	-	-	Valor arrecadado com taxas de inscrições do curso
30.202-3	UFRR/Eventos	Execução e acompanhamento de projetos de extensão universitária	20/03/2007	-	Valor arrecadado de eventos e cursos efetuados no âmbito da UFRR
16.748-7	Biodiesel	Gerenciamento financeiro do saldo de aplicação do Projeto Biodiesel	15/03/2010	15/09/2013	Valor do saldo de aplicação do projeto biodiesel
42.113-8	Work Química	Gerenciamento financeiro do 1º Workshop de Ensino de Química de Roraima	25/10/2010	-	Valor arrecadado com taxas de inscrições do seminário
42.219-3	NUHSA/UFRR	Gerenciamento financeiro da III Semana Equatorial de Antropologia/XII Reunião de antropólogos Norte e Nordeste	18/11/2010	-	Valor arrecadado com taxas de inscrições da semana
46.743-X	SPID/UFRR	Gerenciamento dos recursos financeiros do 5º Seminário de Integração de Práticas Docentes da UFRR	02/11/2012	-	Valor arrecadado com taxas de inscrições do seminário

#### NOTA 06 - ATIVO IMOBILIZADO

O Imobilizado está representado pelos bens de uso da Fundação e pelos bens adquiridos para dar andamento aos projetos por ela administrados, sendo assim divididos:

Descrição	Projetos	Ajuri	Total
Utensílios	2.109.407,17	28.045,74	2.137.452,91
Mobiliários	362.138,95	-	362.138,95
E equipamentos de Informática	829.256,18	18.914,01	848.170,19
Veículos	448.737,51	-	448.737,51
Rebanho de Renda	7.200,00	-	7.200,00
(-) Depreciação Acumulada	-	- 28.216,34	- 28.216,34
<b>Total</b>	<b>3.756.739,81</b>	<b>18.743,41</b>	<b>3.775.483,22</b>

Ao término do prazo de cada projeto, os bens são transferidos através de doação para a Universidade Federal de Roraima.

#### **NOTA 07 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA**

No exercício de 2012 foram provisionados os valores referentes a três processos de autuação da Receita Federal do Brasil em que estão sendo cobradas contribuições patronais não declaradas em GFIP sobre as contribuições dos prestadores de serviços dos anos de 2004 e 2007, onde a Ajuri atua como mera gestora de recursos nos projetos e convênios firmados com outras instituições na contratação de serviços de terceiros. Os processos provisionados são os seguintes:

<b>PROCESSO Nº</b>	<b>REFERENCIA</b>	<b>VALOR</b>
10245.0004749/2008-72	Não recolhimento de INSS patronal no ano de 2004 (20%), acrescidos de juros e multa	161.644,56
10245.004750/2008-05	Não entrega das guias de Recolhimento do FGTS e Informações à previdência Social – GFI do ano de 2004 bem como o não recolhimento da contribuição a cargo dos contribuintes individuais a alíquota de 11% Do ano de 2004 acrescidos de juros e multa	79.271,54
10245.720128/2011-35	Não arrecadação das contribuições patronais na alíquota de 20% incidente sobre o valor dos serviços prestados, mais juros e multa de ofício no ano de 2007	442.222,28
		<b>683.138,38</b>

#### **NOTA 08 - PATRIMÔNIO SOCIAL**

O Patrimônio Social é apresentado em valores que compreendem o Patrimônio Social inicial acrescido dos valores dos Superávits e diminuído dos Déficits ocorridos. A Entidade não distribui qualquer parcela de seus resultados e nem remunera sua diretoria a qualquer título ou pretexto.



## **II - OBSERVÂNCIA DAS NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES E RECOMENDAÇÕES PARA APERFEIÇOAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS**

### **II – 1) Aplicações Financeiras**

Verificamos que estão sendo retidos pelos bancos o Imposto de Renda e o IOF sobre as aplicações financeiras. Considerando que a Fundação é uma entidade sem fins lucrativos está, portanto, imune aos impostos, conforme a Constituição Federal estabelece em seu art. 150, VI, C.

Recomendamos que a Ajuri busque junto às instituições financeiras o ressarcimento dos valores retidos.

### **II – 2) Conciliações Contábeis**

No decorrer de nossos trabalhos verificamos que a contabilidade não tem por hábito conciliar e/ou compor seus saldos contábeis através de planilhas e relatórios auxiliares.

Ressaltamos que a falta de controle contábil pode dificultar a sobrevivência das atividades, já que a contabilidade, como ciência universal, permite mecanismos de gestão, como planejamento financeiro, controle de custos, projeções orçamentárias e segurança patrimonial (como combate às fraudes, erros e desperdícios), entre outras possibilidades. Manter em ordem a contabilidade da instituição significa conciliá-la com os documentos e os diversos relatórios dos demais setores que dão suporte aos lançamentos contábeis, bem como elaborar planilhas, relatórios e composição dos saldos das contas, isto é, planilhas auxiliares que comprovem a correção destes saldos.

Diante do exposto, sugerimos que a Ajuri passe a adotar o procedimento de conciliar suas contas a cada encerramento de balancete mensal.

### **II – 3) Históricos Contábeis**

Os históricos contábeis registrados nos razãoes não demonstram com clareza a que se referem as receitas e despesas da instituição. Isto dificulta a revisão dos lançamentos e composição das contas por parte da própria contabilidade, bem como a verificação da auditoria e possível revisão de terceiros.

Verificamos que são utilizados históricos "padrão", gerados pelo sistema, mas estes não atendem as necessidades estabelecidas pela norma contábil (ITG 2000 – Escrituração Contábil). Histórico é a descrição do fato contábil. A boa técnica exige que o histórico seja feito com a máxima clareza, evidenciando de forma analítica o registro da operação. Assim, o histórico do fato contábil deve ser inteligível e objetivo.

Sugerimos a implantação de sistema que atenda a normativa e que esclareça a que se refere o lançamento, bem como informe o número do documento e o beneficiário do mesmo.

## **II – 4) Imobilizado**

A Fundação não possui controles individualizados e atuais dos bens que compõem o imobilizado, além de não estar sendo calculada a depreciação sobre os bens registrados em seu ativo que fazem parte dos Projetos por ela administrados.

A falta de apropriação dos encargos com depreciação ocasiona a evidenciação de bens por valores que não reconhecem o seu desgaste pelo uso. A falta de controles individualizados cria situações de fragilidade ao controle do patrimônio, pois impede que se identifique eventuais movimentações dos bens ou até mesmo a sua subtração.

Além disso, se torna impraticável avaliar de forma adequada o tempo de vida útil econômica desses ativos, assim como se obtenha condições de se fazer a identificação da efetiva existência física desses bens e da inclusão de novos e baixa dos doados.

Verificamos também que o balancete da fundação não diferencia os bens de uso próprio dos bens que fazem parte dos projetos.

Com o propósito de dar maior segurança aos controles internos e melhor representar as demonstrações contábeis recomendamos que se efetue o tombamento físico dos bens do ativo imobilizado e seja implantado um sistema de gestão do mesmo, ajustando devidamente a posição contábil, bem como proceder o reconhecimento das despesas de depreciação dos bens dos projetos para que, quando transferidos por doação para a Universidade Federal, possam estar apresentados pelo seu valor justo.

Recomendamos também, para fins de aprimoramento dos controles, que os bens dos projetos sejam registrados separadamente no balancete da Ajuri, no grupo de Imobilizado de Terceiros, sendo separados em um subgrupo para cada Projeto.

## **II – 5) Receitas com Taxas de Administração**

Constatamos que os valores recebidos pela Fundação a título de taxa de administração dos projetos (10%) não está devidamente estipulada na documentação de formalização de cada contrato.

Recomendamos que para os novos Projetos firmados pela Fundação seja evidenciada a taxa de Administração a ser recebida pela Ajuri, evitando assim possíveis questionamentos dos órgãos federais que controlam os recursos recebidos.

## **II – 6) IRRF a Pagar**

O confronto dos valores apropriados na contabilidade com as guias pagas em janeiro de 2013 evidenciou a seguinte diferença:

Saldo Contábil	R\$ 29.585,81
Guias Pagas	<u>R\$ 29.604,49</u>
<b>Diferença</b>	<b>(R\$ 18,68)</b>

A diferença apontada acima não foi identificada pela contabilidade até o término de nossos trabalhos.

Sugerimos que se efetue a conciliação e busca dos valores devidos, buscando o ajuste do saldo contábil com os valores corretos e/ou o pagamento dos eventuais valores completos.

## **II – 7) ISSQN a Recolher**

O confronto dos valores apropriados na contabilidade com as guias pagas em janeiro de 2013 evidenciou a seguinte diferença:

Saldo Contábil	R\$ 5.195,72
Guias Pagas	<u>R\$ 5.212,66</u>
<b>Diferença</b>	<b>(R\$ 16,94)</b>

A diferença apontada acima não foi identificada pela contabilidade até o término de nossos trabalhos.

Sugerimos que se efetue a conciliação e busca dos valores devidos ao ISSQN, buscando o ajuste do saldo contábil com os valores corretos e/ou o pagamento dos eventuais valores completos.

**Antônio Carlos de Castro Palácios**

Contador CRCRS 34.163

**PALÁCIOS**  
AUDITORES & CONSULTORES

CRC- RS n.º 3.539